

Cartas da Juventude do Campo

Projeto Sementes do Saber | AS-PTA | PB • Nov/2014 | Nº 008

Solânea, 19 de outubro de 2014

Caro Amigo! Cara Amiga!

Meu nome é Higor. Tenho 20 anos e sou filho de agricultor. Eu nasci no município de Solânea e moro atualmente na comunidade Vidéu. Minha família é muito legal e unida. Juntos nós fazemos agricultura familiar com muita paz, muito amor, e harmonia. Também tenho dois irmãos que nos ajudam muito na agricultura.



O lugar onde eu moro é muito legal. Na época do inverno todo mundo ajuda uns aos outros. Eu moro na região do brejo. Esse ano as chuvas foram poucas, mais deu pra gente plantar e colher o necessário para nossa alimentação e sobrou um pouco para a comercialização.

Na minha comunidade, eu e minha família plantamos: o milho, a fava de vários tipos, o feijão macassa, feijão carioca que é principal da nossa plantação, ou seja, é a nossa semente da paixão. Também plantamos a macaxeira, a mandioca, a batata doce, o inhame. Também temos várias qualidades de frutas: a goiaba, graviola, mamão, manga, caju, seriguela, jabuticaba, maracujá, acerola, abacate, coco, laranja, abacaxi, etc.

Eu moro no sítio Vidéu desde que nasci, ou seja, já faz 20 anos que eu moro lá. Gosto muito de morar lá, pois foi onde meus pais nasceram e foram criados também na agricultura, junto com os meus avôs.

Todo dia de manhã quando eu acordo a primeira coisa que eu faço é alimentar a minha criação de galinhas. Depois que eu faço isso, vou com meu pai procurar ração para o gado. Depois a gente vai para o roçado. Vamos eu, meu pai, minha mãe e meus dois irmãos. É uma alegria só, a

gente se diverte muito. Só que a minha mãe fica pouco tempo no roçado, porque ela volta para casa mais cedo para cuidar do almoço pra gente comer quando chegar do roçado, todo mundo faminto. Também às vezes sou chamando pelo Sindicato pra fazer alguma atividade na comunidade ou no município, pois faço parte da Coordenação da Comissão de Jovens do meu município.

O tempo que eu mais gosto é o tempo da colheita, porque a gente sabe que vai ter o nosso alimento garantido na nossa mesa durante o ano todo. É onde a gente pode perceber a fartura de alimentos que a gente tem e que nós produzimos todos juntos e unidos. A gente também ensina nas visitas de intercâmbio municipal as nossas experiências no arredor de casa.

Na minha infância, logo quando eu nasci minha mãe me levava para o roçado e montava tipo uma tenda para me colocar lá, e me proteger do sol e da chuva. Mas era em vão porque eu não ficava lá de jeito nenhum. Ai fui crescendo e vendo meus pais fazendo aquilo sempre e fui tomando gosto pela coisa, foi onde eu descobri que sou um agricultor. Me sinto muito feliz fazendo o que eu gosto que é a agricultura. Penso para o meu futuro fazer um curso na UFPB e me aprofundar mais nos assuntos da agricultura, mas sem abandonar o campo.

Eu queria que uma boa parte dos jovens percebesse que a agricultura é algo muito especial na nossa vida, pois é da agricultura que são produzidos todos os alimentos que compramos para o nosso consumo do dia-a-dia.

Fligor